

 GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPIRITAS - GEAE 04(81)/94 26/04/94
 #####

ATMOSFERA ESPIRITUAL

Ensina o Espiritismo que os Espiritos constituem a populacao invisivel do globo, estao no espaco e entre nos, vendo-nos e nos acotovelando incessantemente, de tal sorte que, quando nos julgamos sos, constantemente temos testemunhas secretas de nossas acoes e de nossos pensamentos. Isto pode parecer aborrecido para certas pessoas, mas desde que assim e, nao se pode impedir que assim seja. Cabe a cada um fazer como o sabio que nao teria medo que sua casa fosse de vidro. Sem nenhuma duvida e esta causa que se deve atribuir a revelacao de tantes torpezas e mal-feitos, que se pensava enterrados na sombra.

Alem disso sabemos que, numa reuniao, alem dos assistentes corporais, ha sempre auditores invisiveis; que sendo a permeabilidade uma das propriedades do organismo dos Espiritos, estes podem achar-se em numero ilimitado num dado espaco. Muitas vezes nos foi dito que em certas sessoes eram em quantidades inumeraveis. Na explicacao dada ao sr. Bertrand, a proposito das comunicacoes coletivas que ele obteve, foi dito que o numero dos Espiritos presentes era tao grande, que a atmosfera estava, por assim dizer, saturada de seus fluidos. Isto nao e novo para os Espiritas, mas talvez nao tenham sido deduzidas todas as consequencias.

Sabe-se que os fluidos que emanam dos Espiritos sao mais ou menos salutaes, conforme seu grau de depuracao. Conhece-se o seu poder curativo em certos casos e, tambem, seus efeitos morbidos de individuo a individuo. Ora, desde que o ar pode ser saturado desses fluidos, nao e evidente que, conforme a natureza dos Espiritos que abundam em determinado lugar, o ar ambiente se ache carregado de elementos salutaes ou malsaos, que devem exercer influencia sobre a saude fisica, assim como sobre a saude moral? Quando se pensa na energia da acao que um Espirito pode exercer sobre um homem, e de admirar-se da que deve resultar de uma aglomeracao de centenas ou de milhares de Espiritos? Esta acao sera boa ou ma conforme os Espiritos derramem num dado meio um fluido benefico ou malefico, agindo a maneira das emanacoes fortificantes ou dos miasmas deleterios, que se espalham no ar. Assim se podem explicar certos efeitos coletivos, produzidos sobre massas de individuos, o sentimento de bem-estar ou de mal-estar, que se experimenta em certos meios, e que nao tem nenhuma causa aparente conhecida, o entusiasmo ou o desencorajamento por vezes a especie de vertigem que se apodera de toda uma assembleia, de toda uma cidade, mesmo de todo um povo. Em razao do seu grau de sensibilidade, cada individuo sofre a influencia desta atmosfera viciada ou vivificante. Por este fato, que parece fora de duvida e que, ao mesmo tempo a teoria e a experiencia, nos achamos nas relacoes do mundo espiritual com o mundo corporal, um novo principio de higiene, que, sem duvida, um dia a ciencia fara entrar em linha de conta.

Podemos, entao, subtrair-nos a essas influencias que emanam de uma fonte inacessivel aos meios materiais? Sem nenhuma duvida. Porque, assim como saneamos os lugares insalubres, destruindo a fonte dos miasmas pestilentos, podemos sanear a atmosfera moral que os cerca,

subtraindo-nos as influencias perniciosas dos fluidos espirituais malsaos, e isto mais facilmente do que nos podemos escapar as exalacoes pantanosas, pois depende unicamente de nossa vontade e ai nao estara um dos menores beneficios do Espiritismo, quando for universalmente compreendido e, sobretudo, praticado.

Um principio perfeitamente constatado por todo Espirita, e que as qualidades do fluido perispiritual estao na razao direta das qualidades do Espirito incarnado ou desincarnado; quanto mais elevados foram os seus sentimentos, e desprendidos das influencias da materia, mais depurado sera o seu fluido. Conforme os pensamentos que o dominam, o incarnado irradia fluidos impregnados desses mesmos pensamentos, que os viciam ou os saneiam, fluidos realmente materiais, posto que impalpaveis, invisiveis aos olhos do corpo, mas perceptivos pelos sentidos perispirituais e visiveis pelos olhos da alma, pois impressionam fisicamente e afetam aparencias muito diferentes para os que sao dotados de visao espiritual.

Pelo so fato da presenca dos incarnados numa assembleia, os fluidos ambientes serao, pois, salubres ou insalubres, conforme os pensamentos dominantes forem bons ou maus. Quem quer que traga consigo pensamentos de odio, de inveja, de ciume, de orgulho, de egoismo, de animosidade, de cupidez, de falsidade, de hipocrisia, de murmuracao, de melevolencia, numa palavra, pensamentos colhidos na fonte das mas paixoes, espalha em torno de si efluvios fluidicos malsaos, que reagem sobre os que o cercam. Ao contrario, na mesma assembleia em que cada um so trouxesse sentimentos de bondade, de caridade, de humildade, de devotamento desinteressado, de benevolencia e de amor ao proximo, o ar e impregnado de emanacoes salubres, em meio as quais se sente viver mais a vontade.

Agora se se considerar que os pensamentos atraem os pensamentos da mesma natureza, que os fluidos atraem os fluidos similares, compreende-se que cada individuo traga consigo um cortejo de Espiritos simpaticos, bons ou maus, e que, assim, o ar seja saturado de fluidos em relacao com os pensamentos que predominam. Se os maus pensamentos forem em minoria, nao impediraos que as boas influencias se produzam, pois estas os paralizam. Se dominarem, enfraquecerao a radiacao fluidica dos bons espiritos ou mesmo, por vezes impediraos que os bons fluidos penetrem nesse meio, como o nevoeiro enfraquece ou detem os raios do sol.

Qual e, pois, o meio de se subtrair a influencia dos maus fluidos? Esse meio ressalta da propria causa que produz o mal. Que se faz quando se reconhece que um alimento e nocivo a saude? Rejeita-se-o, substituindo-o por um alimento mais saos. Desde que sao os maus pensamentos que enquadram os maus fluidos e os atraem, ha que se esforcar para so os ter bons, repelir tudo o que e mau, como se repele um alimento que nos torna doentes; numa palavra, trabalhar por seu melhoramento moral e, para nos servirmos de uma comparacao do Evangelho, "nao so limpar o vaso por fora, mas, sobretudo, limpa-lo por dentro".

Melhorando-se, a humanidade vera depurar-se a atmosfera fluidica em cujo meio se vive, porque nao lhe enviara senao bons fluidos, e estes oporao uma barreira a invasao dos maus. Se um dia a terra chegar a nao ser povoada, senao por homens que, entre si, praticam as leis divinas do amor e da caridade, ninguem duvida que nao se encontrem em condicoes de higiene fisica e moral completamente

outras que as hoje existentes.

Sem duvida o tempo ainda esta longe; mas, enquanto se espera, essas condicoes podem existir parcialmente; e e as assembleias espiritas que cabe dar o exemplo. Os que tiverem possuido a luz serao tanto mais repreensiveis quanto terao tido em maos os meios de se esclarecer. Incorrerao na responsabilidade dos retardamentos que seu exemplo e sua ma vontade tiverem trazido ao melhoramento geral.

E isto uma utopia? uma declamacao va? Nao: e uma deducacao logica dos mesmos fatos, que o Espiritismo revela a cada dia. Com efeito, o Espiritismo nos prova que o elemento espiritual, que ate o presente tem sido considerado como a antitese do elemento material, tem com esse ultimo uma conexao intima, de onde resulta uma porcao de fenomenos inobservados e incompreendidos. Quando a ciencia tiver assimilado os elementos fornecidos pelo Espiritismo, ela ai colhera novos e importantes elementos para o proprio melhoramento material da humanidade. Assim, diariamente vemos alargar-se o circulo das applicacoes da doutrina, que esta longe, como alguns ainda pensam, de se restringir ao pueril fenomeno das mesas girantes e outros efeitos de pura curiosidade. Realmente o Espiritismo nao tomou o seu impluso senao no momento em que entrou na via filosofica. E menos divertido para certas pessoas, que nele apenas buscam uma distracao, mas e melhor apreciado pelas pessoas serias, e o sera ainda mais, a medida que for compreendido em suas consequencias.

Allan Kardec.

Transcrito por Jose Cid da Revista Espirita de 1867, traduzida por Julio Abreu Filho e editada pela Edicel.

A INGRATIDAO DOS FILHOS E OS LACOS DE FAMILIA

A ingratidao e' um dos frutos mais diretos do egoismo. Revolta sempre os coracoes honestos. Mas, a dos filhos para com os pais apresenta carater ainda mais odioso. E', em particular, desse ponto de vista que a vamos considerar, para lhe analisar as causas e os efeitos. Tambem nesse caso, como em todos os outros, o Espiritismo projeta luz sobre um dos grandes problemas do coracao humano.

Quando deixa a Terra, o Espirito leva consigo as paixoes ou as virtudes inerentes `a sua natureza e se aperfeicoa no espaco, ou permanece estacionario, ate' que deseje receber a luz. Muitos, portanto, se vao cheios de odios violentos e de insaciados desejos de vinganca; a alguns dentre eles, porem, mais adiantados do que os outros, e' dado entrevejam uma particula da verdade; apreciam entao as funestas consequencias de suas paixoes e sao induzidos a tomar resolucoes boas. Compreendem que, para chegarem a Deus, uma so' e' a senha: caridade. Ora, nao ha' caridade sem esquecimento dos ultrajes e das injurias; nao ha' caridade sem perdao, nem com o coracao tomado de odio.

Entao, mediante inaudito esforco, conseguem tais Espiritos observar os a quem eles odiaram na Terra. Ao ve-los, porem, a animosidade se lhes desperta no intimo; revoltam-se `a ideia de perdoar, e, ainda mais `a de abdicarem de si mesmos, sobretudo `a de amarem os que lhes destruíram, quica, os haveres, a honra, a familia. Entretanto, abalado fica o coracao desses infelizes. Eles hesitam, vacilam, agitados por sentimentos contrarios. Se predomina

a boa resolucao, oram a Deus, imploram aos bons Espiritos que lhes deem forcas, no momento mais decisivo da prova.

Por fim, apos anos de meditacoes e preces, o Espirito se aproveita de um corpo em preparo na familia daquele a quem detestou, e pede aos Espiritos incumbidos de transmitir as ordens superiores permissao para ir preencher na Terra os destinos daquele corpo que acaba de formar-se. Qual sera' o seu procedimento na familia escolhida? Dependera' da sua maior ou menor persistencia nas boas resolucoes que tomou. O incessante contacto com seres a quem odiou constitui prova terrivel, sob a qual nao raro sucumbe, se nao tem ainda bastante forte a vontade. Assim, conforme prevaleca ou nao a resolucao boa, ele sera' o amigo ou inimigo daqueles entre os quais foi chamado a viver. E' como se explicam esses odios, essas repulsoes instintivas que se notam da parte de certas criancas e que parecem injustificaveis. Nada, com efeito, naquela existencia ha' podido provocar semelhante antipatia; para se lhe apreender a causa, necessario se torna volver o olhar ao passado.

O' espiritas| compreendei o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaco para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missao que vos esta' confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes. Os vossos cuidados e a educacao que lhe dareis auxiliarao o seu aperfeicoamento e o seu bem-estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mae perguntara' Deus: Que fizestes do filho confiado a vossa guarda? Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo ve-lo entre os Espiritos sofredores, quando de vos mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vos e para ele, outra encarnacao em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuira' com o seu amor.

Nao escorraceis, pois, a criancinha que repele sua mae, men a que vos paga com a ingratidao; nao foi o acaso que a fez assim e que vo-la deu. Imperfeita intuicao do passado se revela, do qual podeis deduzir que um ou outro ja' odiou muito, ou foi muito ofendido; que um ou outro veio para perdoar ou para expiar. Maes| abracai o filho que vos da' desgostos e dizei convosco mesmas: Um de nos dois e' culpado. Fazei-vos merecedoras dos gozos divinos que Deus conjugou `a maternidade, ensinando aos vossos filhos que eles estao na Terra para se aperfeicoar, amar e bendizer. Mas oh| muitas dentre vos, em vez de eliminar por meio da educacao os maus principios inatos de existencias anteriores, entretem e desenvolvem esses principios, por uma culposa fraqueza, ou por descuido, e, mais tarde o vosso coracao, ulcerado pela ingratidao dos vossos filhos, sera' para vos, ja' nesta vida, um comeco de expiacao.

A tarefa nao e' tao dificil quanto vos possa parecer. Nao exige o saber do mundo. Podem desempenha'-la assim o ignorante como o sabio, e o Espiritismo lhe facilita o desempenho, dando a conhecer a causa das imperfeicoes da alma humana.

Desde pequenina, a crianca manifesta os instintos bons ou maus que traz da sua existencia anterior. A estuda'-los devem os pais aplicar-se. Todos os males se originam do egoismo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais os menores indicios reveladores do germen

de tais vicios e cuidem de combater-los, sem esperar que lancem raizes profundas. Facam como o bom jardineiro, que corta os rebentos defeituosos `a medida que os ve apontar na arvore. Se deixarem se desenvolvam o egoismo e o orgulho, nao se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratidao. Quando os pais hao feito tudo o que devem pelo adiantamento moral de seus filhos, se nao alcançam exito, nao tem de que se inculpar a si mesmos e podem conservar tranquila a consciencia. `A amargura muito natural que entao lhes advem da improdutividade de seus esforcos, Deus reserva grande e imensa consolacao, na certeza de que se trata apenas de um retardamento, que concedido lhes sera' concluir noutra existencia a obra agora comecada e que um dia o filho ingrato os recompensara' com seu amor. (Cap. XIII, numero 19 do Evang. Seg. Esp.)

Deus nao da' prova superior `as forcas daquele que a pede; so' permite as que podem ser cumpridas. Se tal nao sucede, nao e' que falte possibilidade: falta a vontade. Com efeito, quantos ha' que em vez de resistirem aos maus pendores, se comprazem neles. A esses ficam reservados o pranto e os gemidos em existencias posteriores. Admirai, no entanto a bondade de Deus, que nunca fecha a porta ao arrependimento. Vem um dia em que ao culpado, cansado de sofrer, com o orgulho abatido, Deus abre os bracos para receber o filho prodigo que se lhe lanca aos pes. As provas rudes, ouvi-me bem, sao quase sempre indicio de um fim de sofrimento e de um aperfeicoamento do Espirito, quando aceitas com o pensamento em Deus. E' um momento supremo, no qual, sobretudo, cumpre ao Espirito nao falir murmurando, se nao quiser perder o fruto de tais provas e ter de recommear. Em vez de vos queixardes, agradecei a Deus o ensejo que vos proporciona de vencerdes, a fim de vos deferir o premio da vitoria. Entao, saindo do turbilhao do mundo terrestre, quando entrardes no mundo dos Espiritos, sereis ai' aclamados como o soldado que sai triunfante da refrega.

De todas as provas, as mais duras sao as que afetam o coracao. Um, que suporta com coragem a miseria e as privacoes materiais, sucumbe ao peso das amarguras domesticas, pungido da ingratidao dos seus. Oh! que pungente angustia essa! Mas, em tais circunstancias, que mais pode, eficazmente, restabelecer a coragem moral, do que o conhecimento das causas do mal e a certeza de que, se bem haja prolongados despedacamentos dalma, nao ha' desesperos eternos, porque nao e' possivel seja da vontade de Deus que a sua criatura sofra indefinidamente? Que de mais reconfortante, de mais animador do que a ideia que cada um dos seus esforcos e' que depende abreviar o sofrimento, mediante a destruicao, em si, das causas do mal? Para isso, porem, preciso se faz que o homem nao retenha na Terra o olhar e so' veja uma existencia; que se eleve, a pairar no infinito do passado e do futuro. Entao, a justica infinita de Deus se vos patenteia, e esperais com paciencia, porque explicavel se vos torna o que na Terra vos parecia verdadeiras monstruosidades. As feridas que ai se vos abrem, passais a considera'-las simples arranhaduras. Nesse golpe de vista lancado sobre o conjunto, os lacos de familia se vos apresentam sob seu aspecto real. Ja' nao vedes, a ligar-lhes os membros, apenas os frageis lacos da materia; vedes, sim, os lacos duradouros do Espirito, que se perpetuam e consolidam com o depurarem-se, em vez de quebrarem por efeito da reencarnacao.

Formam familias os Espiritos que a analogia dos gostos, a identidade do progresso moral e a afeicao induzem a reunir-se. Esses mesmos Espiritos, em suas migracoes terrenas, se buscam, para

se gruparem, como o fazem no espaço, originando-se daí as famílias unidas e homogêneas. Se, nas suas peregrinações, acontece ficarem temporariamente separados, mais tarde tornam a encontrar-se, venturosos pelos novos progressos que realizaram. Mas, como não lhes cumpre trabalhar apenas para si, permite Deus que Espíritos menos adiantados encarnem entre eles, a fim de receberem conselhos e bons exemplos, a bem de seu progresso. Esses Espíritos se tornam, por vezes, causa de perturbação no meio daqueles outros, o que constitui para estes a prova e a tarefa a desempenhar.

Acolhei-os, portanto, como irmãos; auxiliai-os, e depois no mundo dos Espíritos, a família se felicitara' por haver salvo alguns naufragos que, a seu turno, poderao salvar outros. - Santo Agostinho. (Paris, 1862).

Transcrito do Evang. Seg. Esp., cap. XIV, numero 9 pela Jane.

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:
 Endereco: fone:
 E.mail:
 Profissao:

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE podem ser feitas para Jose Cid.

 GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE

E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu
 #####